

O Evangelho É as Boas Novas

Tema: Por que Deus? | Texto: [Romanos 1:1-16 \(NVI\)](#)

Pregadora: Irmã Debbie Golding | Data: 9 de novembro de 2025

Introdução

O que torna o evangelho tão boas novas? Porque nele vemos um Deus que não permanece distante ou indiferente, mas que se aproxima para resgatar a humanidade através de Jesus Cristo. O autor de Hebreus nos lembra que o plano de salvação de Deus não foi algo abstrato — foi pessoal, sacrificial e redentor.

[Hebreus 2:10-18](#) revela que Jesus, “o autor da nossa salvação”, tornou-se completamente humano, sofreu e morreu para destruir o poder da morte e libertar todos os que estavam escravizados pelo medo. Ele se tornou nosso Sumo Sacerdote misericordioso e fiel, capaz de ajudar os que são tentados. Através de Sua humanidade, fomos trazidos para a família de Deus.

Propósito

Mostrar que o evangelho é pessoal, transformador e a esperança do mundo. Em Romanos 1:1-16, Paulo destaca três verdades:

- O Evangelho é o Plano de Deus.
- O Evangelho é o Poder de Deus para salvar.
- O Evangelho é a Esperança do mundo.

1. O Evangelho É o Plano de Deus

A palavra grega *euangelion* significa “boa mensagem” ou “boas novas”. É o anúncio da salvação através de Jesus Cristo. O plano de Deus (*schedio* em grego) foi oculto em Sua sabedoria e revelado através de Seu Filho.

[Romanos 5:8](#) declara: “Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores.”

Isso mostra que a sua vida eterna é pessoal para Deus; portanto, deve ser pessoal para você.

2. O Evangelho É o Poder de Deus para Salvar

Paulo proclama com ousadia em [Romanos 1:16](#): “Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê.” Através do evangelho, a justiça de Deus é revelada.

A salvação requer fé — da palavra grega *pisteuō*, que significa “confiar”. Também nos chama a reconhecer e fugir da ira de Deus, Seu julgamento justo contra o pecado.

[Romanos 1:17-19](#) contrasta a justiça e a ira de Deus: a humanidade suprime a verdade, mas o poder e a natureza divina de Deus são claramente vistos, de modo que ninguém tem desculpa. O sangue de Jesus justifica, protege e resgata os crentes do julgamento, cumprindo a profecia de [Isaías 53:5](#): “O castigo que nos trouxe a paz estava sobre Ele.”

O evangelho chama os crentes a viver em santidade — a andar em obediência, gratidão e propósito transformado.

3. O Evangelho É a Esperança do Mundo

Quando o pecado separou a humanidade de Deus e mergulhou o mundo em trevas espirituais, nenhum sistema moral ou esforço humano pôde preencher o abismo. Jesus tornou-se a luz para um mundo em trevas, transformando o desespero em direção e restaurando o relacionamento com o Pai.

Por meio de Sua morte e ressurreição, o perdão foi tornado possível, e o reino de Deus — de justiça, paz e relacionamento — foi restaurado. Jesus derrotou o poder da morte, da culpa, do medo e do mal, oferecendo uma esperança viva, eterna, inabalável e enraizada no amor.

Como a esperança do mundo, o evangelho chama os crentes a:

- “Tenham por motivo de grande alegria o passarem por diversas provações...” ([Tiago 1:2-4](#)).
- Tornar-se testemunhas que pregam o arrependimento e fazem discípulos de todas as nações.
- Não se envergonhar do evangelho de Jesus Cristo ([Romanos 1:16](#)).
- Ser exemplos e imitadores do que aprendemos, permanecendo confiantes em nossa esperança e dando glória a Deus ([Hebreus 3:6](#)).

- Aguardar a gloriosa manifestação do nosso grande Deus e Salvador ([Tito 2:13](#)).

E ao incrédulo, o evangelho oferece um convite divino:

- Crer: “Quando ainda éramos pecadores, Cristo morreu por nós” ([Romanos 5:8](#)).
- Saber: “Não há salvação em nenhum outro nome...” ([Atos 4:12](#)).
- Aceitar: a reconciliação oferecida através de Jesus Cristo.

Conclusão

Em [Romanos 1:16](#), Paulo declara: “O evangelho é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê.” Através do evangelho, Deus revela Sua justiça e nos convida a um relacionamento baseado na graça, não na culpa; no poder, não na fraqueza; na esperança, não no desespero.

O evangelho é verdadeiramente as boas novas — pois é o plano de Deus, o poder de Deus e a única esperança do mundo.